

Social



Descontração e amizade são marcas do evento



Associados e membros da diretoria sempre reunidos



A presença da família é fundamental nos encontros do Sindimed



Data festiva é celebrada com muita alegria



Ainda mais por você.

A Unicred é uma instituição financeira com produtos e serviços para você e seu negócio - conta corrente, linhas de crédito, investimentos, previdência privada, cartões de crédito, cobrança e seguros.

Com o grande diferencial de que, aqui,  **você é o dono da empresa e tem participação nos resultados.** E isso nos faz estar muito  **próximos** a você, oferecendo a  **assessoria** necessária para sua saúde financeira.

**Venha conhecer o Jeito Unicred de valorizar você!**

Sede Santos  
Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 189, 1º andar  
11070 - 100 - Santos - SP - Tel.: (13) 3229-8855

Postos de Atendimento  
Guarujá, Cubatão, Praia Grande, São Vicente, Peruibe, Paulista, Santana, Borges Lagoa, Osasco e Mogi das Cruzes.



www.unicred.com.br/metropolitana



50 ANOS  
Sindimed  
SANTOS

**SINDICATO DOS MÉDICOS**  
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande  
JORNAL OFICIAL DA CLASSE MÉDICA. JUNHO/JULHO/AGOSTO 2013 Nº 67  
Av. Conselheiro Nébias, 628, cj. 51 • Santos / SP • CEP: 11045-002

Fechamento Autorizado  
Pode ser aberto pela E.C.T.

Médico responde censo  
Pág. 2

Entidades repudiam mudanças na saúde  
Págs. 4 e 5

Confira coluna sobre qualidade de vida  
Pág. 6

Médicos da Baixada Santista participam de mobilização em favor da saúde

Mais de 200 médicos, estudantes e residentes da Baixada Santista participaram da mobilização em favor da saúde, que ocorreu em todo território nacional, no último dia 3 de julho. O movimento regional foi articulado pelo Sindicato dos Médicos de Santos e Região, APM Santos e CRM/Delegacia de Santos. Na região metropolitana da Baixada Santista o ato ocorreu em Santos.

Mais de 200 médicos, estudantes e residentes participaram da ação, que teve ponto de concentração na sede da APM Santos. Com apitos, cartazes e faixas, os profissionais pediram melhorias na saúde pública e suplementar, chamando atenção da população e também das autoridades. Depois os médicos saíram em passeata por uma pista da avenida Ana Costa (o trânsito não foi prejudicado) com palavras de ordem até chegar à praça Independência, onde terminaram o ato de mãos dadas. Ao término do manifesto, um grupo de médicos foi para São Paulo, onde os milhares de médicos protestaram na Avenida Paulista.

diferente. A Imprensa da Baixada Santista nos deu muito apoio em espaços em todas as mídias. Creio que o nosso recado foi dado e o objetivo foi alcançado”.

O vice-presidente do Sindimed, Octacílio Sant’Anna Júnior, também fez um balanço positivo do ato. “A mobilização foi muito boa e é preciso que a classe médica fique unida cada vez mais, pois caso contrário todos nós seremos prejudicados”.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Os protestos realizados em todo o País dia 3 de julho mostraram a disposição dos médicos brasileiros para resguardar a qualidade da saúde pública no Brasil e não permitir a entrada de médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma.

As lideranças médicas nacionais comemoraram a repercussão das manifestações, a adesão dos profissionais e apoio da população.

As entidades reivindicam a criação de Carreira de Estado para médicos (semelhante ao que ocorre no Judiciário), visando a interiorização de profissionais. Para as lideranças médicas, este é o único caminho para estimular a interiorização da assistência com a ida e fixação de médicos em áreas de difícil provimento.

Os médicos também exigem que a entrada dos médicos estrangeiros ocorra em conformidade



Fotos: Aldo Neto e Reprodução

Deu branco contra a saúde no vermelho

Médicos promovem manifestação em Santos

Centas de 250 médicos da Baixada Santista se reuniram em frente à APM (Associação Paulista de Medicina) e saíram com cartazes e apitos até a praça da Independência. O ato de mãos dadas foi realizado em frente ao prédio da Prefeitura Municipal de Santos.



As manifestações dos médicos tiveram grande destaque em toda a mídia da Baixada Santista



com a exigência legal, por meio de um processo de revalidação de diplomas sério e criterioso, como o Exame Nacional de Revalidação do Diploma de Medicina Expedidos no Exterior, o Revalida.

Outro pleito é a aplicação mínima de investimentos de 10% da receita bruta da União em saúde.

**Editorial**

Caros colegas médicos,

**Julho Negro**

Colega hoje gostaria de lhe dar boas novas, no entanto, como temos visto ouvido e lido elas não são como poderiam ou deveriam ser. Iniciemos, então, nosso noticioso pelos relatos de desvarios e agruras que nos assolam, principiemos pela língua pátria, que foi devida e positadamente ferida, pois que em nossos dicionários existe um substantivo de dois gêneros que foi transformado em neologismo e agregado ao nosso dia a dia.

Depois perdemos a noção de interpretação e entendimento de texto escrito, visto que um documento escrito e debatido, por mais de uma década, por uma centena de milhar de pessoas, entre elas luminas das Ciências Sociais, Jurídicas, da Saúde, por Sindicatos os mais diversos, por vários segmentos da sociedade civil e por representantes eleitos pelo e para o povo brasileiro por mais de uma legislatura, foi numa noite totalmente mutilado, desfigurado e arremessado ao escárnio e depois ao lixo.

Continuemos, agora, pelo mundo da fantasia em que nele os estudantes das escolas médicas deste país, passam seus estudos de quinto e sexto anos, em estágios por hospitais suntuosos de iniciativa particular beneficiando-se de totais regalias, assim sendo e, não satisfeitos com isto, tomam para si os



**AMB FARÁ CENSO DE MÉDICO**

A Associação Médica do Brasil (AMB) está fazendo uma pesquisa nacional com médicos do país. A ideia é traçar um perfil da história, estrutura e motivações dos profissionais. O questionário tem cerca de 50 perguntas, será recolhido até o dia 30 de agosto e está sendo auditado pela Ernst & Young.

O objetivo é dar maior base científica aos dados sobre os médicos no Brasil. Segundo o presidente da AMB, Florentino Cardoso, nenhuma instituição do país hoje - governo ou entidade de classe - possui todas as informações sobre os cerca de 400 mil médicos brasileiros.

"Queremos fazer um estudo complexo e completo. Pegamos os mailings de todas as entidades, todas as afiliadas. A pesquisa será feita através de um questionário enviado pela internet", afirma. A ideia da entidade é enviar as perguntas ao máximo de profissionais possível, sem um número definido em princípio. O resultado deve sair até o fim deste ano.

A pesquisa quer entender algumas questões, como o que leva um médico a se fixar em uma cidade, o que ele prioriza na hora de escolher um trabalho e a migração ao longo da carreira. Responda a pesquisa no link <http://www.amb.org.br/censoamb2013/>

desgovernantes deste país a cruzada de elevar o tempo de ensino da medicina para oito anos e que os dois últimos anos, esses sim seriam em próprios hospitalares da rede do Sistema Único de Saúde, como prova de afeto ao povo brasileiro.

Não satisfeitos eles propõem um programa de mais médicos para o Brasil, já que não bastam as 201 escolas existentes. Eles pretendem aumentar o número de vagas nelas e, também, trazer para o nosso povo médicos oriundos de diversas partes do globo, mas não sem antes formular uma tese assombrosa, a de que estes médicos imigrantes só poderiam labutar em áreas de difícil acesso, só fariam um estágio de três semanas, não deveriam passar pelo exame de revalidação de seus diplomas, assim não se submetendo às leis desta nação, mas "resolvendo" todos os problemas de saúde pública que nos afligem há décadas.

Colegas médicos deste país a hora é agora. Unidos faremos a diferença no futuro desta nação, não devemos esmorecer, lutemos com garra, com afinco, com amor ao próximo, com o bisturi entre os dentes e com a alvura de nossas vestes nas nossas atitudes, com os princípios éticos e morais que sempre nos regeram desde Hipócrates. O poder é momentâneo, mas a historia não e ela nos fará justiça se assim agirmos.

**PLANTÃO DE SERVIÇOS SINDIMED**

**JURÍDICO**  
terças e quintas das 13h às 15h

**CONTABILIDADE**  
quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de atendimento, de segunda

**MÉDICOS EXPLICAM À POPULAÇÃO PORQUE SÃO CONTRA AS MEDIDAS DO GOVERNO**

As entidades médicas divulgaram uma Carta Aberta à População onde explicam os motivos da contrariedade da categoria às medidas anunciadas pelo Governo no escopo da MP 621.

O material informa que os médicos são solidários às queixas da população, mas ressaltam que não são apenas profissionais que resolverão os problemas do atendimento. O texto destaca a necessidade de mais investimento na saúde e diz que as entidades médicas não são contra a vinda de médicos estrangeiros, desde que estes provem sua qualificação pelo Revalida e domínio da língua portuguesa.

Na carta aberta, os médicos pedem a compreensão da população: "em nenhum momento, queremos prejudicar você, cidadão, tão vítima quanto os médicos nesse processo. No entanto, mobilizações podem acontecer no seu estado para chamar a atenção das autoridades".

As entidades pedem que os médicos imprimam o documento e distribuam aos seus pacientes. A carta está disponível no site do SINDIMED para impressão.

**Classificados**

**ALUGA-SE**

Aluga-se sala no Centro Empresarial Unique - Av. Conselheiro Nébias, 701 - esquina com Rua Soares de Camargo. Prédio recém entregue pela construtora Macuco, com ótima infraestrutura de recepção, segurança, estacionamento, etc. Sala com 48 m<sup>2</sup>, no 19º. Andar. Contatos através do e-mail: [mhernandez@iron.com.br](mailto:mhernandez@iron.com.br) ou telefone (13) 8125-9456, com Marcelo Hernandez.

**Curtas**

**CARDIOLOGIA**

O Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia será realizado de 28 de setembro a 1º de outubro no Rio de Janeiro. Informações no site <http://congresso.cardiol.br/68/>

**HEPATOLOGIA**

Também na capital carioca acontece o Congresso Brasileiro de Hepatologia, de 2 a 5 de outubro. Acesse mais informações no site <http://www.sbhepatologia.org.br/> <http://www.sbradioterapia.com.br>

**TRANSTORNOS DE HUMOR**

O III Simpósio Clínica dos Transtornos de Humor ocorrerá nos dias 20 e 21 de setembro, no Anfiteatro Prof. Dr. Paulo Vaz de Arruda, no Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP. Informações o endereço eletrônico <http://www.progruda.com/acontece-no-gruda/23.html>

**CONVÊNIO**

Você tem alguma sugestão de empresa para o Sindimed firmar convênio com descontos e vantagens especiais?

Mande sua sugestão para o email: [imprensa@sindimed.org.br](mailto:imprensa@sindimed.org.br)

**ENTIDADES**

Se você trabalha ou ajuda alguma entidade beneficente indique-a para que ela receba doações do SINDIMED. Telefone: 3223-8484.

**CADASTRO**

Mantenha seu cadastro atualizado enviando seus dados (nome, endereço para correspondência, especialidade, telefones e e-mail) para o e-mail: [imprensa@sindimed.org.br](mailto:imprensa@sindimed.org.br)



Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/fax: 3223.8484.

**DIRETORIA:** Presidente: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva Vice-Presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior Primeiro Secretário: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto Segunda Secretária: Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia Segundo Tesoureiro: Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal Diretor Assistencial: Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal  
**SUPLENTE DA DIRETORIA:** Dra. Jaqueline De Toledo Bonugli, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso, Dr. José Claudio Correa Leite, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Marcos Ferreira De Carvalho e Dr. Itiberê Rocha Machado  
**CONSELHO FISCAL:** Efetivos: Dr. Raimundo Viana Macedo; Dr. Messias Elias Neto, Dr. Pedro Gaido Filho; Suplentes: Dr. Gilberto Siqueira Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Jr.  
**FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP):** Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior.  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Verônica Mendrona - MTB 31.417 **FOTOS:** Verônica Mendrona **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Comunicar Editora (tel.: (13) 3224.8633). **IMPRESSÃO:** Prol Gráfica. Tiragem: 3.000 exemplares.

ANUNCIE AQUI!  
Depto. Comercial  
Tel.: (13) 3224.8633 / 7805.6647



Mais uma vantagem para os associados: chegou o **Classificado Médico!** É grátis \*

**CLASSIFICADO MÉDICO**

ALUGUEL • COMPRA • VENDA

A partir da próxima edição

CONSULTÓRIOS EQUIPAMENTOS MÉDICOS

MAIS UM ESPAÇO SINDIMED

CHEGA DE IMPROVISAR, ENVIE SEU TEXTO PARA [imprensa@sindimed.org.br](mailto:imprensa@sindimed.org.br)

SUA LINHA DIRETA!

\*somente para sócios do SINDIMED em dia com a contribuição sindical e com as mensalidades associativas.

## OS ÚLTIMOS ESTERTORES CREPITANTES... SERÁ?

Está no mercado um aparelho médico que, segundo seu fabricante, em 2 minutos identifica uma doença ainda sem sintomas indicando a necessidade de aprofundar a investigação(?) para confirmar precocemente um diagnóstico(?) e deste modo aumentar as chances de cura, promover maior qualidade de vida, prevenir danos maiores futuros e diminuir custos. E mais: diagnóstica pré-diabetes, diabetes, resistência à insulina, síndrome metabólica, hipertensão e neuropatia periférica.

Interessante! Nós médicos fazemos isso e muito mais na prática da medicina convencional todos os dias em nossos consultórios com auxílio de alguns exames complementares. Fazemos isso até andando pelas ruas da cidade. Basta um olhar de um médico competente para diagnosticar, prever, prognosticar. Fazemos isso em segundos, não em 2 minutos.

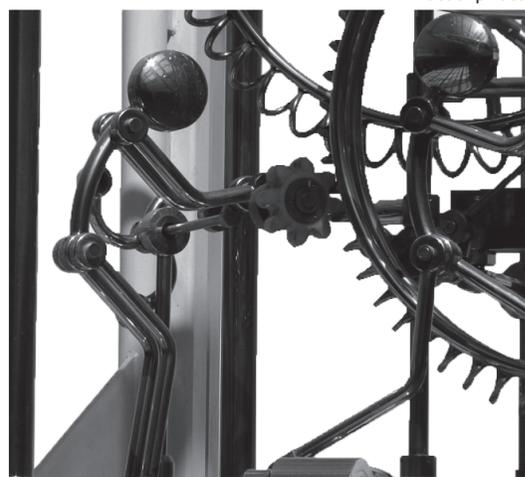
No entanto, aprimoramos tudo isso em muito mais do que 2 minutos numa consulta bem realizada com o rigor clínico e ético necessário para diferenciar estados de riscos de doenças estabelecidas, respeitando a individualidade de cada pessoa, pois como diziam nossos antigos colegas, não existem doenças e sim doentes, cada qual com sua particularidade que deve e precisa ser considerada. Sua vida, seus antecedentes, seus hábitos, enfim uma série de aspectos que somente o raciocínio clínico bem conduzido pode chegar ao correto diagnóstico e a escolha do melhor tratamento e seguimento. Lógico, as máquinas devem nos auxiliar, devem complementar, mas substituir-nos? NUNCA, JAMAIS, EM TEMPO ALGUM.

Você acha que uma máquina, um software pode substituir os médicos? Alguns eu até acho que sim, por exemplo, aqueles que acreditam que essas máquinas fazem tudo por eles. Na realidade, esses, já não são mais médicos na acepção da palavra.

Pois bem, só para começar: Se um dia isso acontecesse de um software substituir um médico seria o início do fim, não só dos médicos, mas de toda a raça humana. Uma máquina nunca irá substituir um ser humano integralmente, pode sim, ajudar parcialmente. Mas a propaganda de que aparelhos de check-up podem substituir médicos ilude e confunde a sociedade que já não acredita mais nos médicos e que agora descobre que existe um aparelho, uma máquina que, finalmente, substitui aquele maldito médico que nem olha na cara da gente. Péssima contribuição para nossa classe. Que absurdo imaginar que uma máquina possa substituir o mais importante: o raciocínio e a emoção da relação humana entre o médico e o seu paciente.

O conhecimento médico aumentou tanto, mas tanto que podemos chegar muito próximo aos diagnósticos e prognósticos, somente olhando, observando, escutando e examinando as pessoas e seus comportamentos. Sujeito obeso, barriga proeminente, sedentário, tabagista. Basta! Nós já sabemos que ele tem muito mais risco de adoecer, de apresentar resistência insulínica, de se tornar diabético, hipertenso, coronariopata, de ter câncer de pulmão e bexiga. Que máquina que nada! Diabético e hipertenso descontrolado.

Basta! Nós já conhecemos seu futuro de complicações cardiovasculares. Com certeza o encontraremos numa UTI ou em algum centro de diálise. Que software que nada! "Facies pletórica", desculpem, muitos jovens médicos nem sabem o que isso significa. Eritema facial persistente indicando suspeita clínica de alcoolismo, doença cardíaca e ou pulmonar. Basta! Que máquina que nada! Telangiectasias cutâneas, spiders, eritema palmar, hipogonadismo, ginecomastia e história clínica. Basta! Nós já sabemos tratar-se de alcoolismo com doença hepática grave. Que software que nada!



iStockphoto

Essas tal máquinas geram ansiedades, preocupações, aflições que só vão ser corrigidas pela prática da boa e eterna medicina, que necessita de exames complementares, mas que são complementares ao raciocínio de um cérebro humano, muito mais competente do que os tais softwares.

Aumento do diâmetro antero-posterior do tórax, dispneia, respiração ofegante em tabagista contumaz. Basta! Nós já sabemos tratar-se de DPOC. Que máquina que nada! Paciente obeso, tabagista, hipertenso, dislipidêmico, diabético com claudicação intermitente, sopro carotídeo bilateral, pulso pedioso e tibial finos. Basta! Nós já sabemos que estamos frente à doença aterosclerótica difusa. Que software que nada!

Febre, mal estar, tosse produtiva com secreção amarelada. Estertores crepitantes na base do pulmão direito. Diagnóstico clínico: Pneumonia. Anamnese bem feita, exame físico de qualidade, estetoscópio e ausculta competente de quem está treinado e capacitado, de quem é médico realmente. Conclusão: Diagnóstico correto. Que máquina que nada!

História de doença renal policística na família. Basta! Maior risco de aneurisma cerebral. Que software que nada!

Xantelasma. Diagnóstico na pálpebra, ou melhor, na nossa cara. Hipercolesterolemia. Risco aumentado de doenças cardiocirculatórias e doença hepática. Que máquina que nada!

Eu não quero saber se a ANVISA autoriza esses aparelhos, até porque não confio em nada de tudo que diz respeito a esse governo corrupto.

Eu quero ouvir os médicos, meus amigos e colegas, médicos de verdade, aqueles que ainda conhecem a arte médica que carece da ciência como alicerce para o exercício da missão médica, mas que não prescindem da arte do relacionamento humano, da arte de praticar uma medicina tecnicamente competente e humanamente misericordiosa (miséria + cordis), aquela medicina que coloca a miséria, a doença do paciente no coração do médico e faz com que este aja em função dela. Nessa MÁQUINA eu confio. O resto é balela. Como é bom auscultar estertores crepitantes, mas... só ausculta, quem conhece.

Rubens Amaral - um médico em constante transformação  
- "Um Gentecista".

## FENAM SE DESLIGA DE COMISSÕES DO GOVERNO E DEFINE AÇÕES JUDICIAIS

Após discordância nas modificações feitas na área da saúde pelo Governo Federal, a Federação Nacional dos Médicos (FENAM) anunciou o desligamento de seus membros nas comissões que compunham junto ao Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde e Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Outra medida da entidade diz respeito a ações judiciais que serão tomadas para a derrubada da MP 621/2013, a qual o programa Mais Médicos. A decisão foi tomada no último dia 19 de julho, em conjunto com a assessoria jurídica da entidade.

As 11 Comissões que a FENAM participava junto ao governo começam a receber ofícios informando sobre seu desligamento. O presidente da Fenam, Geraldo Ferreira, explica que não faz sentido a categoria participar de grupos para solucionar os problemas da saúde brasileira e os médicos não serem ouvidos.

"Nós entendemos que o governo está com uma série de comissões nos usando, dizendo que temos voz, quando na verdade está nos enganando".

Em âmbito jurídico, a entidade está em tratativas com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU) para o ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade - junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) ainda em julho no Judiciário Federal com ação civil pública contra a MP 621/2013.

Em relação aos estados, os sindicatos médicos vão ser orientados a alegar na justiça a desconformidade do texto da Medida com a lei e com a própria Constituição Federal, bem como a ilegalidade dos convênios entre os estados e municípios para a importação dos médicos.

Também há orientação para promover representação junto aos Tribunais de Contas locais a fim de averiguar o direito da contratação sem concurso.

Ainda para aqueles médicos que assumirem as vagas do programa, poderão contar com a iniciativa da FENAM no Ministério Público do Trabalho para questionar a falta dos direitos trabalhistas.



O presidente da FENAM vê o programa Mais Médicos como exploração e precarização do trabalho. Três pontos são questionados: isenção da aplicação do Revalida, pagamento de bolsa no valor de R\$10 mil para 40 horas semanais e extensão em 2 anos do curso de medicina.

Presidente do SINDIMED e diretor-adjunto de Saúde Suplementar da FENAM, Álvaro Norberto, reforça a importância das atitudes da federação.

"Infelizmente, o Governo nos obriga a ir para o enfrentamento em âmbito político e judicial. Lamentamos, pois tudo poderia ter sido equacionado por meio do diálogo e de um consenso. Não foi o que ocorreu e é nossa função precípua defender o médico e estamos empreendendo todo o nosso esforço neste sentido".

### AÇÃO CIVIL PÚBLICA

O Conselho Federal de Medicina (CFM) entrou com uma ação civil pública, com pedido de tutela antecipada, contra a União na figura dos Ministérios da Saúde e da Educação. A ação civil tem como objetivo suspender a continuidade do Programa Mais Médicos, lançado em 9 de julho, por meio da Medida Provisória nº 621.

A peça de 20 páginas argui sobre três pontos específicos do anúncio do Governo. Nos próximos dias, outras ações deverão ser apresentadas na Justiça.

### Curtas

#### CONTRIBUIÇÃO

A Fenam enviará a todos os médicos um boleto pedindo a doação no valor de R\$50,00 (cinquenta reais) para a compra de sede própria. A entidade é a única sem imóvel próprio em Brasília. A contribuição é voluntária, portanto sem caráter obrigatório, mas a federação pede a participação de todos nesta conquista.

#### RECOBRANÇA SINDICAL

O Sindimed está fazendo novamente a cobrança da contribuição sindical 2013, lembrando que a quitação do boleto é de caráter obrigatório.

## Entidades e médicos repudiam ações do Governo Federal na saúde

Nos últimos meses o Brasil passou por uma avalanche de protestos em todo o País, deixando políticos e governos desorientados. O movimento começou pedindo a redução das passagens no transporte público, mas se misturou a muitos clamores da sociedade pedindo, enfim, um País mais justo e de mais qualidade para todos os cidadãos.

Neste contexto, melhorias na saúde figuravam entre as reivindicações da população. E foi exatamente neste ponto que o Governo Federal decidiu agir. Mas, lastimavelmente, agiu às avessas desencadeando enorme crise na relação entre as entidades médicas com o Governo e uma insatisfação geral dos médicos.

Entre os principais pontos de discordância estão a obrigatoriedade de mais dois anos de estudo de Medicina com dedicação ao SUS; a abertura de mercado a médicos estrangeiros por meio do programa Mais Médicos e a Lei do Ato Médico, que ficou 12 anos em discussão no Congresso e foi aprovada com vetos dos pontos considerados essenciais pela classe médica, como o diagnóstico de doenças e a prescrição de tratamentos exclusivos aos médicos.

Diante de tanta polêmica, foi criada uma comissão mista (deputados e senadores) para analisar o veto presidencial.

Em razão do cenário instaurado, as lideranças médicas se uniram em todos os níveis federativos ingressando ações na Justiça e destituindo seus membros de todas as comissões do Governo. Também organizaram manifestações por todo o Brasil. As entidades médicas também são unânimes em dizer que farão todos os esforços para inviabilizar tais iniciativas.



“A interferência política na Medicina é desastrosa. Como você vai prometer para um paciente que está no chão de um hospital ou PS que ele só terá uma solução em 2023? A população quer uma resposta agora. A

aprovação do ato médico com os vetos é outro absurdo. Quem vai diagnosticar senão o médico? Quem vai assumir a responsabilidade civil e criminal? São os outros profissionais também? Isso tudo é um absurdo e mostra que a presidente e o partido estão perdidos politicamente. O ato médico com os vetos e as outras atitudes são a falência do Governo!”

Antônio Luiz Moreira Filho, oftalmologista



“Eu não acho oito anos muita coisa, porque quem escolhe Medicina tem que estudar a vida toda. Mas é preciso ter preceptores, pois fica impossível aprender sozinho. Sobre a Lei do Ato

Médico, como os outros profissionais com bem menos tempo de curso poderão diagnosticar? Não há capacidade teórica e prática para isto”.

Maria de Fátima Vendramini, pediatra e acupunturista



“A luta pela aprovação do Ato Médico demorou mais de uma década, mas com os vetos nada mudou. O problema é que a interpretação da lei foi feita de forma equivocada. Queremos que o diagnóstico seja feito pelo médico. Sobre os dois anos de estudo a mais na Medicina com prestação de serviço obrigatório ao SUS isso é inconstitucional. Obrigar é totalmente autoritário. Por que o Governo não obriga profissionais de outras áreas também?”

Lucas Pedroso Leal



“Sobre os oito anos de estudo de Medicina é uma atitude abusiva, não houve planejamento nem consulta às bases acadêmicas. Não se discutiu o curso médico, a necessidade do médico. Apenas impuseram dois anos a mais que não vai adiantar nada, pois o serviço não terá respaldo nem estrutura. Em relação ao ato médico, quero saber quem vai se responsabilizar por um erro de diagnóstico, de conduta, que seja prejudicial ao paciente. Os outros profissionais vão ter que se responsabilizar”.

Pedro Gaido Filho, pediatra



“Estudar oito anos é um absurdo. O trabalho obrigatório nada acrescenta ao estudante. Se quiser melhorar tem que mexer na grade universitária. Os vetos da Lei do Ato Médico também são absurdos. Algumas coisas foram feitas para dar satisfação a outras especialidades e não para melhorar a saúde”.

Maria Cláudia Santiago Cassiano



“É uma aberração. Não tem falta de médicos e sim profissionais mal remunerados. A partir da melhor remuneração e das condições de trabalho teremos profissionais gabaritados”

Antônio Carlos Novaes, reumatologista e médico do trabalho



“O médico é a bola da vez para o Governo fugir do foco. Querem mudar o foco da discussão política atacando o médico e colocando-o contra a opinião pública”.

José Cláudio Corrêa Leite, ginecologista

**NA HORA DE ARRUMAR AS MALAS, NÃO ESQUEÇA DE LEVAR VANTAGEM.**  
 APROVEITE NOSSA INCRÍVEL TAXA DE CÂMBIO E BOA VIAGEM.  
 Em qualquer época do ano você pode contar com a conveniência e a praticidade de um amplo pacote de soluções para suas despesas no exterior. Você pode ainda optar pelo cartão pré-pago internacional ou moeda estrangeira. Consulte seu gerente e saiba mais.

**UNICRED**  
 METROPOLITANA

unicred.com.br/metropolitana